



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

## **PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO**

### **DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO**

Curso: **CST em Processos Químicos**

Coordenador (a): **Prof. José Helder Filgueiras Junior (Siape nº 388161)**

*Campus:* **Fortaleza**

Período que será implementado: **Janeiro a Dezembro de 2021.**

### **1 APRESENTAÇÃO**

No Ceará somente o Campus Fortaleza do Instituto Federal do Ceará oferta o CST em Processos Químicos (TPQ), estando vinculado ao Departamento de Química e Meio Ambiente. O curso foi autorizado pela Portaria GDG/IFCE nº 122 de 10/04/2003, iniciou suas atividades em 07/05/2003 e foi primeiramente reconhecido pela Portaria SETEC/MEC nº 335, de 27 de abril de 2007. Também teve seu reconhecimento renovado pela Portaria SERES/MEC nº 286, de 21 de dezembro de 2012 e pela Portaria SERES/MEC nº 375 de 29 de maio de 2018.

Ressalte-se que o curso obteve conceito máximo (nota 5) nas duas aplicações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, realizados em 2008 e em 2011, embora tenha recebido um conceito preliminar de curso igual a 3 em 2011, decorrente principalmente das baixas notas obtidas para a infraestrutura e organização didático-pedagógica do curso, calculadas a partir dos questionários respondidos pelos 25 alunos participantes desse último exame.

O Conselho Federal de Química concede o título de Químico, bem como treze das dezesesseis atribuições do profissional da Química aos tecnólogos formados no TPQ, em conformidade com a Resolução Ordinária nº 15.475, de 24/04/2008 e com a Resolução Normativa nº 36, de 25/04/1974. Esse número de atribuições dá ao egresso do TPQ um

amplo espectro de atuação no mercado de trabalho. Atualmente, o TPQ tem duração curricular de sete semestres (3,5 anos), funcionando nos turnos matutino e noturno (tipicamente em semestres alternados) na modalidade de ensino presencial, com carga horária total de 2.800 horas. Ele atende à carga horária mínima exigida (2.400 h) e dispõe da infraestrutura recomendada no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia: biblioteca adequada (presencial e virtual) e todos os laboratórios requeridos na instituição.

Desde o seu início em 2003, já ingressaram mais de mil alunos no TPQ, quantitativo equivalente aos cerca de 30 alunos admitidos semestralmente. Desse total de alunos, pouco mais de 240 concluíram o curso com êxito, o que indica uma evasão média elevada (mais de 70%) em todo o período de existência do curso, da qual mais de 20% ocorreram no primeiro ano de curso.

Os índices globais de retenção no curso também são elevados, já que somente 10% dos formados concluíram o curso nos sete semestres letivos previstos. Em média, os egressos exitosos precisaram de 8 semestres para concluir o curso. Ressalte-se que os índices de evasão e retenção têm melhorado na última década, conquanto ainda sejam preocupantes, possivelmente fruto das últimas alterações na matriz curricular do curso e das ações desenvolvidas no último ano.

Hoje, há 159 alunos matriculados no curso, dos quais 28 (18%) são alunos retidos, isto é, estão há mais de sete semestre no curso. Em relação à evasão, dos 223 alunos que ingressaram (Sisu, edital de transferidos e diplomados) nos últimos 3 anos, 131 deles (59%) abandonaram o curso.

É notório que novas ações devam ser tomadas no sentido de melhorar o curso, buscando diminuir ainda mais a retenção e a evasão de alunos, como também corrigir as fragilidades apontadas nas avaliações do Ministério da Educação (MEC) e em estudos realizados com egressos e alunos, tais como:

- ✓ acervo bibliográfico limitado, particularmente para a bibliografia básica.
- ✓ baixa produção técnica e científica docente;
- ✓ carência de espaços físicos aos docentes para atendimento de alunos;
- ✓ falta de carga horária prática nas disciplinas do curso;
- ✓ falta de um mecanismo de nivelamento discente;
- ✓ flexibilização curricular limitada;
- ✓ necessidade de implantação definitiva de laboratórios de processos;

Então, desde 2017, a Coordenação, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do CST em Processos Químicos vêm se reunindo com vistas a aprimorar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), de modo a superar esses desafios observados. Este aprimoramento continua em andamento e tinha uma previsão de conclusão para 2020. Contudo em virtude do quadro atípico vivido neste ano em decorrência da pandemia causada pela COVID -19 a aplicação do plano de ação para o ano 2019 enfrentou uma grande dificuldade de execução, com quanto foram necessárias diversas ações institucionais, que estivessem em anuência com as determinações superiores governamentais, tanto da esfera federal quanto dos decretos estaduais. Assim em acordo com as medidas de distanciamento social, mudança do sistema de ensino presencial para ensino a distância, qualificação e treinamento de professores, adequação de conteúdos ministrados nas disciplinas, medidas de segurança em acordo com as práticas determinadas por normativas definidas nas Instâncias Superiores do Instituto, além de outras adequações necessárias para que houvesse o menor impacto possível no funcionamento dos cursos do IFCE é que as ações como antes planejadas e previstas para serem concluídas em 2020, tiveram suas aplicações comprometidas ou suspensas. Desta forma, este plano de ações da coordenação do CST em Processos Químicos, buscará pôr em prática parte do que antes já havia sido elaborado a partir de um planejamento coletivo envolvendo o Colegiado do curso, apresentando as principais diretrizes e encaminhamentos para TPQ no ano de 2021, tendo como documentos norteadores os relatórios de avaliação *in loco* do reconhecimento (2006) e da renovação de reconhecimento (2017) do TPQ, o Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes (PPE) do IFCE, o Relatório de Autoavaliação Institucional 2018 da Comissão Própria de Avaliação do IFCE, resoluções do Conselho Federal de Química e outros documentos e legislação relevantes. Outrossim é necessário ainda estarmos conscientes dos desafios a serem ultrapassados consequentes da pandemia que infelizmente continua restringindo diversas ações que na forma presencial seriam mais acessíveis de implantação.

## **2 OBJETIVO GERAL**

Melhorar os indicadores de qualidade do curso, conforme preconizado no instrumento de avaliação do SINAES/MEC, de modo a incrementar a qualidade do processo ensino-aprendizagem oferecido aos alunos, como também diminuir, **no período de um ano**, os atuais índices de retenção no curso para menos de 10% e os de evasão para menos de 50%.

### 3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos deste plano de ação:

- a) Reformular as propostas antes definidas no NDE e Colegiado do curso do PPC do CST em Processos Químicos, e adequar ao PPC do curso as exigências percentuais de curricularização da extensão definidas pela RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 do MEC.
- b) Executar as alterações do PPC do CST em Processos Químicos seguindo as recomendações do Núcleo Docente Estruturante e as deliberações do Colegiado do curso de modo a atender aos anseios dos alunos, às necessidades do mercado e à realidade da instituição, diminuindo o tempo de formação, a flexibilização da grade curricular, e a redução dos índices de evasão e retenção no curso;
- c) Implantar a nova matriz e demais componentes curriculares do curso e promover reuniões com os discentes para discutir as alterações na matriz;
- d) Promover reuniões com os docentes e discentes para discutir as normas e regulamentos institucionais, potencialidades e fragilidades do curso, quantitativos e causas de evasão e retenção dos alunos, bem como as ações para a melhoria do CST em Processos Químicos;
- e) Realizar a Semana de Química e Meio Ambiente, promovida anualmente pelo Departamento de Química e Meio Ambiente do Campus Fortaleza;
- f) Avaliar a diversidade e o quantitativo de títulos do acervo bibliográfico do curso na biblioteca do campus Fortaleza e demandar, quando necessário sua atualização e aumento;
- g) Promover reuniões com docentes e coordenadores de laboratórios, de modo a aumentar o quantitativo de aulas práticas nas unidades curriculares do curso e atividades de pesquisa e extensão no âmbito do curso;
- h) Mapear as disciplinas que mais reprovam os alunos nos últimos 20 semestres letivos e que, possivelmente, impactam na evasão e retenção do curso;
- i) Colaborar na recepção dos novatos promovida pelo campus Fortaleza, envolvendo outros docentes e discentes veteranos neste processo, como também aplicação e avaliação de questionário diagnóstico aos ingressantes no final do semestre letivo;
- j) Realizar reuniões semestrais com o corpo discente, Coordenador do Curso, Chefe do Departamento, com participação voluntária dos docentes para avaliar o andamento do curso e promover uma interação produtiva entre alunos, professores e gestores.

#### 4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – ANO 2021

<b>AÇÃO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>INDICADOR DE DESEMPENHO</b>
<b>Elaboração do planejamento de execução das ações proposta para 2022</b>	2022.1	ATA de reunião	
<b>Alteração do PPC e suas implementações</b> PUD: Atualização dos programas didáticos, especificação da carga horária (teórica e prática), definição da prática, atualização da bibliografia do curso, inclusão de até 20% de carga horária em EAD e visitas técnicas e adequar o PPC do curso para atender os <b>10% em atividades de extensão.</b>	2022.1– 2022.2	Coordenador, NDE e Colegiado do curso	1. Pareceres do NDE e da CTP-FOR. 2. Atas de aprovação do Colegiado do curso 3. Parecer final da PROEN 4. Emissão da resolução de pelo CONSUP/IFCE
<b>Mapear as disciplinas.</b> Realizar levantamento das disciplinas onde ocorrem maior índices de reprovação/retenção, analisar os fatores de maior influência que levam a tais índices e buscar soluções para minimizar estes efeitos negativos.	2022.1	Coordenador do Curso. Colegiado do Curso.	Relatório. Atas de reuniões
<b>Preparação e realização da X SQMA.</b>	2022.1	Coordenadores de curso, chefia do DQMA e alunos do DQMA	1. Folder com a programação do evento; 2. Fotos do evento. 3. Certificado de participação do evento
<b>Promover ações para motivação dos docentes através de acompanhamento e orientações pedagógicas:</b> Palestras, reuniões, etc.	2022.1– 2022.2	Coordenador do curso	Registro fotográfico ou Relatório de atividades
<b>Reuniões com os discentes</b>	2022.1– 2022.2	Coordenador do curso	Ata da reunião.

<b>Atualização do acervo bibliográfico do curso</b> em consonância com às bibliografias das ementas das unidades curriculares.	2022.1– 2022.2	Coordenador do curso e da biblioteca do campus	1. Lista de livros demandados no Sophia ou SEI; 2. Termo de referência dos livros para licitação.
--	----------------	--	--

## 5 AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

A avaliação deste plano de ação será feita em reuniões com o NDE, com o Colegiado do curso e com a Chefia do Departamento ao fim de cada semestre letivo, onde serão avaliados os indicadores de desempenho propostos, como também os indicadores de qualidade do curso e os índices de evasão e de retenção no curso.



José Helder Filgueiras Junior

Coordenador do CST em Processos Químicos

Matrícula SIAPE nº 388161

